



AUDIÊNCIA PÚBLICA

● **Primeiro Quadrimestre de 2016**

ATENÇÃO BÁSICA

ESF I

- ✓ **Reforma e Adequação da unidade, através da construção de mais 01 consultório, 02 sanitários e 01 Sala de Treinamento e readequação do prédio existente para abrigar serviços de inaloterapia e nova sala para arquivo geral e administração/gerência de enfermagem de acordo com as exigências preconizadas pelo PMAQ – AB (3º Ciclo);**
- ✓ **Consolidação e Melhorias no Sistema de Informações, afim de melhorar o Prontuário Eletrônico, a emissão de Guias (Sadts e Apacs Digitais), além de Receitas Eletrônicas com código de barras facilitando assim a dispensação de medicamentos , a rastreabilidade de informações de pacientes a otimização de recursos , a integração e agilidade nos processos internos ;**

ATENÇÃO BÁSICA

ESF I

- ✓ **Manter parceria com o Ambulatório Médico de Especialidades (AME – Barretos) através do Projeto de Matriciamento em Parceria também com o Governo de São Paulo, através do Departamento Regional de Saúde (DRS – V), experiência na qual o município de Jaborandi, foi escolhido pela SES/SP como referência estadual deste projeto pioneiro;**
- ✓ **Implantar o NASF TIPO III (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), já credenciado na resolução da CIB N° 65 de 10/01/2014 e que aguarda a Publicação de Portaria habilitando o serviço pelo Ministério da Saúde;**



ATENÇÃO BÁSICA

ESF I

- ✓ **Manter a descentralização das Consultas Especializadas , através do atendimento no ESF-01 de Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria, além do médico (a) da Estratégia da Saúde da Família;**
- ✓ **Estimular o atual Grupos de Gestantes, e implantar Grupos de Hipertensos com ênfase na prevenção e promoção a saúde sob a supervisão da enfermeira responsável da unidade;**
- ✓ **Manter e supervisionar sistematicamente as rotinas funcionais das Agentes Comunitárias de Saúde de acordo com a Portaria n° 2.488 de 21 de Outubro de 2011 do Ministério da Saúde;**



ATENÇÃO BÁSICA

ESF I

- ✓ **Concluir a implantação de todos os processos , rotinas e informações preconizados pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB – 3º Ciclo);**
- ✓ **Capacitação da enfermeira responsável do ESF-01 para a implantação do serviço de testes rápidos na unidade ;**



ATENÇÃO BÁSICA

ESF II

- ✓ **Reforma e Adequação da unidade , através da construção de mais 01 sala de triagem , 01 sala de medicação/observação, 01 Sala de Curativos e mais um consultório odontológico completo , além de implantação de comunicação visual padronizada de acordo com as exigências preconizadas pelo PMAQ – AB (3º Ciclo);**
- ✓ **Consolidação e Melhorias no Sistema de Informações , afim de melhorar o Prontuário Eletrônico , a emissão de Guias (Sadts e Apacs Digitais), além de Receitas Eletrônicas com código de barras facilitando assim a dispensação de medicamentos , a rastreabilidade de informações de pacientes a otimização de recursos , a integração e agilidade nos processos internos ;**

ATENÇÃO BÁSICA

ESF II

- ✓ **Manter parceria com o Ambulatório Médico de Especialidades (AME – Barretos) através do Projeto de Matriciamento em Parceria também com o Governo de São Paulo , através do Departamento Regional de Saúde (DRS – V) , experiência na qual o município de Jaborandi , foi escolhido pela SES/SP como referência estadual deste projeto pioneiro;**
- ✓ **Estimular o atual Grupos de Gestantes , e implantar Grupos de Hipertensos com ênfase na prevenção e promoção a saúde sob a supervisão da enfermeira responsável da unidade;**



ATENÇÃO BÁSICA

ESF II

- ✓ **Concluir a implantação de todos os processos , rotinas e informações preconizados pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB – 3º Ciclo);**
- ✓ **Contratação de novo profissional médico para a Estratégia de Saúde da Família – 02 (ESF-02) , ampliando de 10 para 25 consultas/dia a oferta aos moradores adstritos no território o que significa um incremento de 150% no numero de consultas ,e cumprimento da carga horária de 32 horas/semanais de acordo com o preconizado pela Portaria n° 2.488 de 21 de Outubro de 2011 do Ministério da Saúde;**



ATENÇÃO BÁSICA

ESF II

- ✓ **Manter e supervisionar sistematicamente as rotinas funcionais das Agentes Comunitárias de Saúde de acordo com Portaria n° 2.488 de 21 de Outubro de 2011 do Ministério da Saúde;**
- ✓ **Manter gestões junto ao Departamento de Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde para a publicação de portaria habilitando a Estratégia de Saúde Bucal (ESB) no ESF-02 , já credenciada na resolução CIB n° 15 de 22 de maio de 2015**



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA I

PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO REALIZADO	<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	108	92	172	148
PROTESE DENTARIA	--	348	50	50
CURATIVOS	144	118	111	115
CONSULTA DE PRÉ NATAL	0	11	27	16
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	258	245	205	37
AVALIAÇÃO ANTROPOMETRICA	21	20	208	159
GLICEMIA CAPILAR (TESTE DIABETES)	105	126	120	100
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	83	93	98	94
TOTAL	3.482			



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA II

PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO REALIZADO	<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARCO</u>	<u>ABRIL</u>
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	35	140	79	68
CURATIVOS	154	109	82	0
COLETA DE EXAMES (PAPANICOLAU)	01	03	06	0
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	74	180	119	135
TESTES RAPIDOS	09	0	0	0
GLICEMIA CAPILAR (TESTE DIABETES)	39	37	25	0
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	06	24	23	07
TOTAL		1.295		



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- ✓ **Incrementar a parceria com o Governo do Estado de São Paulo, através do Programa Dose Certa visando o atendimento a maior cobertura populacional;**
- ✓ **Concluir a adesão ao sistema Hórus do Ministério da Saúde, a partir de 2015 o que possibilitará melhor gerenciamento, além de propiciar recursos da ordem de R\$ 11.200,00 para investimentos e R\$ 2.000,00 de custeio mensal;**
- ✓ **Investir no Treinamento e Capacitação das Equipes de Assistência Farmacêutica;**



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- ✓ **Manter e implementar e monitorar os critérios preconizados na Portaria n° 1.555 de 30 de julho de 2013 do Ministério da Saúde;**
- ✓ **Manter e monitorar a aquisição de medicamentos do rol do Anexo I e IV da RENAME , com recursos provenientes do Termo de Ajuste Sanitário N° 384 , publicado no DOU em 29/01/2016 e celebrado entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal de Jaborandi.**



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- ✓ **Investir na Capacitação e Treinamento das Equipes através da Participação e Integração nos Cursos , Oficinas e Palestras promovidas pela Secretária Estadual de Saúde;**
- ✓ **Aproximar e Capacitar as Estratégias da Saúde da Família da Vigilância em Saúde para que realizem trabalho educacional e de conscientização contra dengue e chikungunya ;**
- ✓ **Treinar agentes para que lancem alerta a Vigilancia Sanitária quando identificados possíveis criadouros;**



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- ✓ **Consolidar a nova equipe formada por 04 Agentes de Controle de Endemias (ACE) , cuja Portaria de n° 1939 de 30/11/2015 habilita o financiamento dos salários de 02 ACE e posteriormente revogada pela Portaria de n° 535 de 30/03/2016 revisando o quantitativo de ACEs para os municípios e ampliando a partir de Julho/2016 o financiamento para 04 ACE para o município de Jaborandi;**



CENTRO DE SAÚDE III

PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO REALIZADO	<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>
VISITA DOMICILIAR ENDEMIAS	1397	1415	2927	2515
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	37	160	225	181
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	53	112	288	185
APLICACÃO DE VACINAS (DOSES APLICADAS)	160	197	256	253
ELETROCARDIOGRAMA	--	31	78	52
TOTAL		10.522		



MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE **HOSPITAL MUNICIPAL**

- ✓ **Adequação da estrutura física do Centro de Diagnóstico – “ Dr. Pinotti” para abrigar sede do SAMU , de acordo com o que é preconizado pela Portaria n° 2.026 de 24 de Agosto de 2011;**
- ✓ **Realizar gestões contínuas junto a SES/SP para a inclusão no 7° Lote de Convênios a serem celebrados pelo Governo Estadual da Emenda de Parlamentar de R\$ 125.000,00 do Deputado Estadual – Campos Machado , cujo plano de trabalho está aprovado pela DRS-V/SES-SP e prevê a aquisição de :**
 - ✓ 1- Aquisição de 01 Grupo Gerador, linha diesel, montado em contêiner, com potência de 55/50 kVA – 44/40 kWe (Emergência/Principal), trifásico, com fator de potência 0,8 na tensão de 220/127 Vca em 60Hz, par funcionamento singelo e automático;

MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

HOSPITAL MUNICIPAL

- ✓ 2- Aquisição de 01 Analisador automático de Hematologia BC 2800;
- ✓ 3- Aquisição de 01 Bisturi Cirúrgico Eletrônico 150 Watts, com circuito monopolar com corte puro, blend1, blend2 e blend3 e bipolar com corte puro, blend1, blend2 e blend3, 8 tipos de correntes para uso em eletrocirurgia, alarme de segurança, saídas isoladas.
- ✓ 4- Aquisição de 01 monitor multiparâmetro modular com tela de LCD contendo ECG/Respiração/Oximetria (SPO2)/Capnografia (CO2)/Pressão Invasiva(PI)/Pressão não Invasiva (PNI)/Débito Cardíaco/Temperatura/Segmento – ST/Análise de Arritmias/EEG-Eletroencefalograma/Índice de Sedação Anestésica (ISA) e Análise de Agentes Anestésicos;
- ✓ 5- Aquisição de 01 Bomba de Infusão para Equipo Universal; e
- ✓ 6- Aquisição de 02 Camas Hospitalar tipo Fawler Mecânica com pintura eletrostática a pó, cabeceiras com acabamento em laminado Melaminico e grades laterais removíveis.



MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE **HOSPITAL MUNICIPAL**

- ✓ **Manter e estimular os novos vínculos de contratação na prestação de serviços médicos (plantões) afim de permitir menor rotatividade e economia ao município;**
- ✓ **Especialidades: Manter ritmo crescente de agendamentos buscando fortalecer através da documentação sistemática das demandas x ofertas a crescente necessidade de se ampliar os serviços com vistas a reduzir significativamente o tempo de espera. Estimular o acesso e uso de novas tecnologias e portais de regulação como o rede SARAH , que permitirá a implantação da prestação de serviços ambulatoriais do HC Ribeirão Preto em maior escala;**



MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

HOSPITAL MUNICIPAL

- ✓ **Manter, estimular e monitorar o Programa L.R.P.D (Laboratório Regional de Prótese Dentária) , dentro do Brasil Sorridente para o atendimento e fornecimento de próteses dentárias no município de Jaborandi;**



HOSPITAL MUNICIPAL DE JABORANDI

PROCEDIMENTOS E ATENDIMENTOS REALIZADOS

PROCEDIMENTO/ATENDIMENTO REALIZADO	<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	350	460	520	938
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO BÁSICA	700	951	1 2 9 9	902
CURATIVOS	182	204	172	256
ELETROCARDIOGRAMA	63	40	58	51
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	350	231	467	370
GLICEMIA CAPILAR (TESTE DIABETES)	60	48	44	39
TOTAL			8.755	



HOSPITAL MUNICIPAL DE JABORANDI

INTERNAÇÕES AIH

UNIDADE	<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>
HOSPITAL MUNICIPAL	04	06	17	08
TOTAL			35 - AIH	



VIAGENS

VIAGENS REALIZADAS

LOCALIDADE	<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>
BARRETOS	36	38	72	44
RIBEIRÃO PRETO	10	17	20	20
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	14	14	17	14
CATANDUVA	01	--	02	--
BEBEDOURO	--	02	01	--
ARARAQUARA	--	--	03	02
SÃO PAULO	06	06	05	03
PIRACICABA	12	04	06	08
BAURU	01	01	01	--
MATÃO	02	--	01	--
AMÉRICO BRASILIENSE	--	02	--	--
MONTE AZUL	06	08	11	04
GUAIRA	01	--	01	--
TABOÃO DA SERRA	01	02	--	01
TOTAL		420 - VIAGENS		



EXAMES LABORATORIAIS

EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS

UNIDADE	<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>
LABORATÓRIO MUNICIPAL	575	685	804	475
LABORATÓRIO BARRETOS	--	--	--	--
LABOR VITA CONVÊNIO	209	310	190	160
TOTAL	3.408 - EXAMES			



PRÓTESE DENTÁRIA

LABORATÓRIO DE PRÓTESE

PROCEDIMENTO	<u>JANEIRO</u>	<u>FEVEREIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>ABRIL</u>
Prótese Parcial Mandibular	--	50	07	05
Prótese Parcial Maxilar	--	51	12	16
Prótese Total Mandibular	--	122	18	20
Prótese Total Maxilar	--	125	13	09
TOTAL		448	– PRÓTESE DENTÁRIA	



RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE

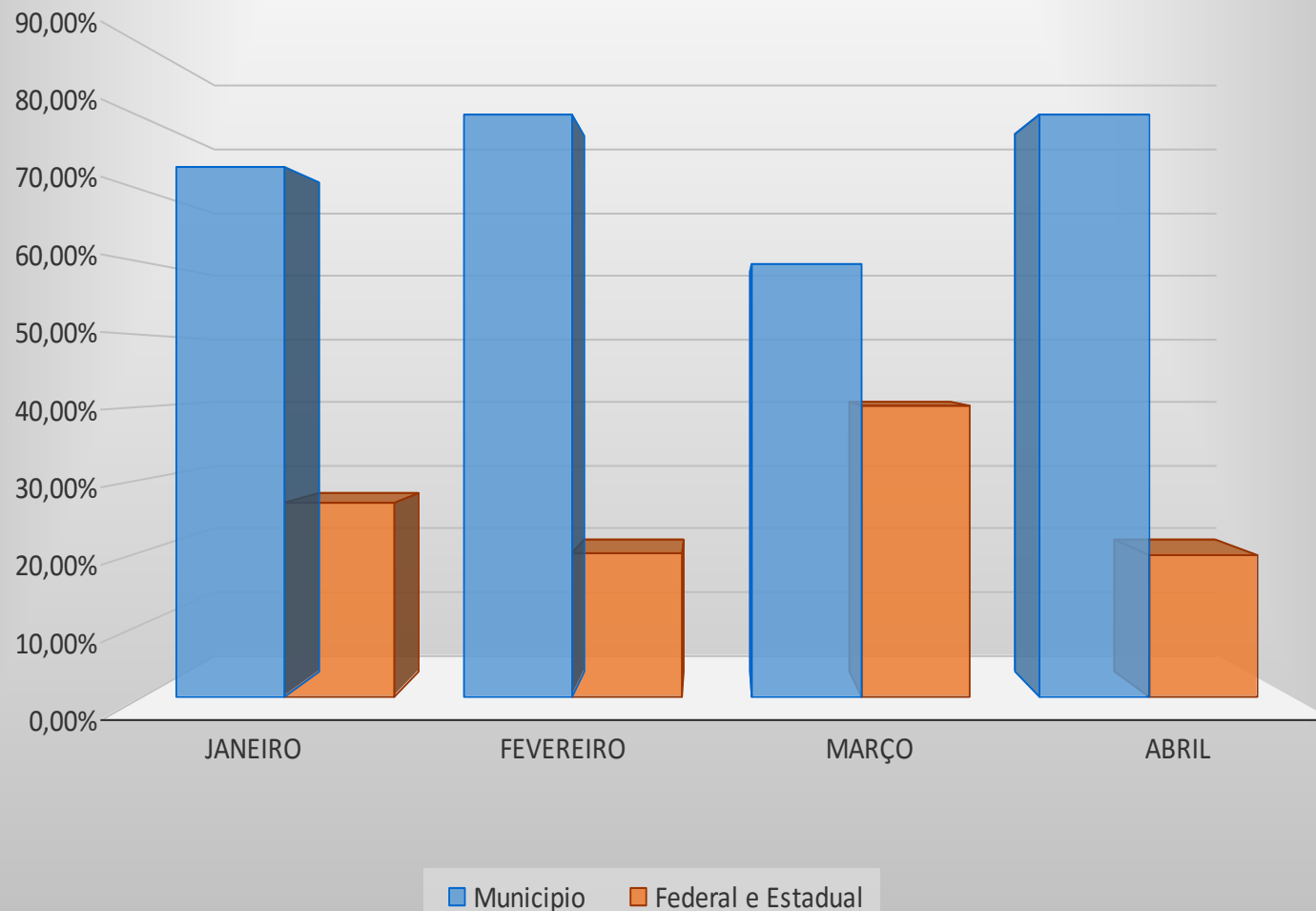
RELAÇÃO DE DESPESAS

MÊS	MUNICÍPIO	%	FEDERAL ESTADUAL	%
JANEIRO	R\$ 337.682,80	73,17%	R\$ 123.807,00	26,83%
FEVEREIRO	R\$ 384.000,68	80,15%	R\$ 95.065,36	19,85%
MARÇO	R\$ 304.903,32	59,78%	R\$ 205.129,27	40,22%
ABRIL	R\$ 405.453,91	80,30%	R\$ 99.467,59	19,70%



RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE

Relação de Despesas



RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE

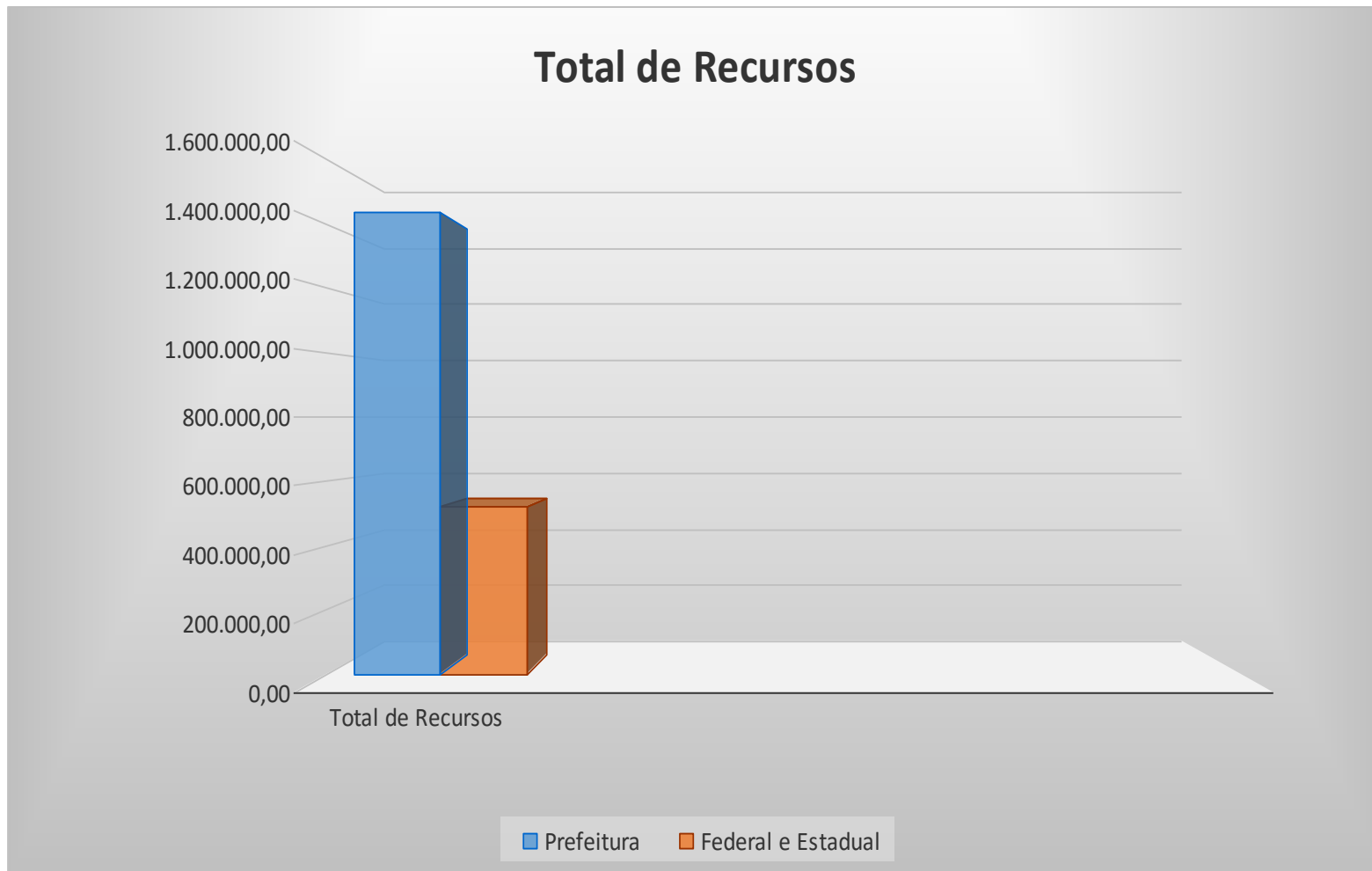


Total de Recursos Município + Federal + Estadual	
JANEIRO	R\$ 461.489,80
FEVEREIR	R\$ 479.066,04
MARÇO	R\$ 510.032,59
ABRIL	R\$ 504.921,50
MUNICÍPIO	R\$ 1.432.040,71
UNIÃO + ESTADO	R\$ 523.469,22
Total no Quadrimestre	R\$ 1.955.509,93



RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE

TOTAL DE RECURSOS



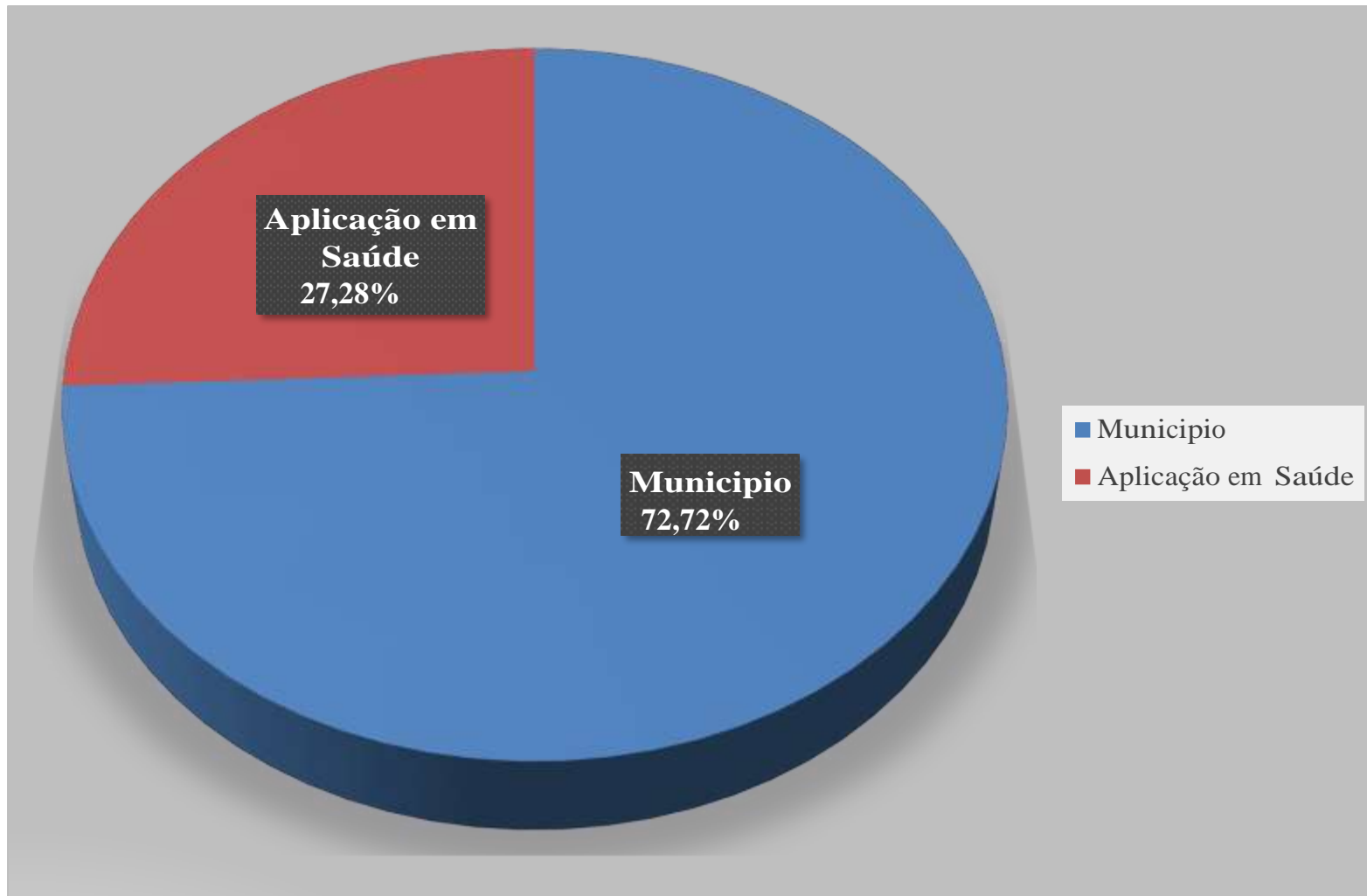
PERCENTUAL NA SAÚDE

ARRECADAÇÃO TOTAL

ITEM	VALOR
ARRECADAÇÃO MUNICIPAL TOTAL (30/04/16)	R\$ 6.917.893,91
VALOR BASE P/ AFERIÇÃO DE PERCENTUAL CONSTITUCIONAL	R\$ 5.250.036,42
VALOR TOTAL GASTO EM SAÚDE	R\$ 1.955.509,93
TRASNFERENCIA UNIÃO + ESTADO	R\$ 474.818,52
VLR UTILIZADO NO PERÍODO SALDO REMANESCENTE (FUNDO A FUNFO)	R\$ 48.650,70
VLR GASTO EM SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIO)	R\$ 1.432.040,71
PERCENTUAL APLICAÇÃO SAÚDE	27,28%
LIMITE CONSTITUCIONAL	15,00%



PERCENTUAL NA SAÚDE ARRECADADAÇÃO TOTAL



ACESSO A ESPECIALIDADES

AGENDAMENTO

- Manter o ritmo crescente de aumento de oferta e acesso as especialidades clínicas no setor de agendamento através do Portal Cross / Central de Regulação DRS – V / PPI (Programação Pactuada Integrada).
- Media Mensal de Agendamento: 314 Pessoas



AGENDAMENTO

RESUMO DE EXAMES E CONSULTAS 2016

RESUMO	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL			
	O	M	P	A	O	M	P	A	O	M	P	A	O	M	P	A
Consultas	141	122	99	22	159	131	101	30	151	124	97	27	172	134	98	35
Exames	205	216	172	39	215	199	153	46	217	147	120	27	202	181	118	63

Legenda:

O = Oferta

M = Marcado

P = Presença

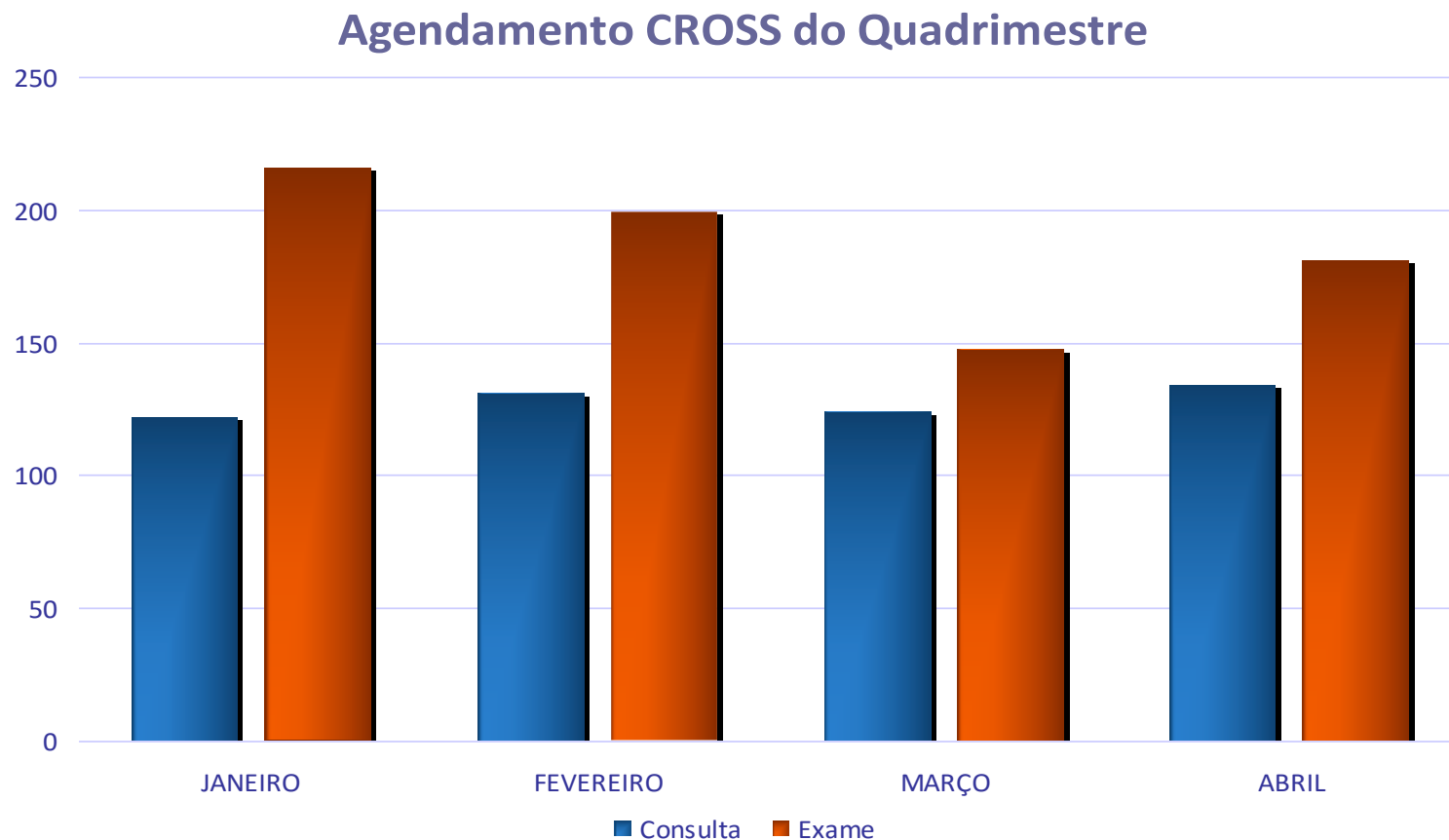
A = Ausência

Média Mensal de Agendamento – 314



COMPARATIVO CONSULTAS X EXAMES

Agendamento CROSS do 1º Quadrimestre 2016



DESPESAS - SAÚDE

COMPOSIÇÃO GERAL DAS DESPESAS - 1º QUADRIMESTRE - 2016

ITEM	VALOR (R\$)	%
A-) DESPESAS COM PESSOAL S/ VÍNCULO	R\$ 344.644,20	17,62%
PLANTÕES TERCEIRIZADOS CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 0,00	0,00%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$ 315.783,14	16,16%
OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	R\$ 11.182,88	0,57%
MULTAS INDEDUTÍVEIS - EMPRESAS	R\$ 6.534,00	0,33%
OBRIGAÇÕES E ENCARGOS PATRONAIS DE TERCEIROS	R\$ 6.144,18	0,31%
SERVIÇOS DE TERCEIROS EM GERAL	R\$ 5.000,00	0,25%
B-) DESPESAS C/ PESSOAL C/ VÍNCULO	R\$ 1.059.091,04	54,16%
VENCIMENTOS E SALÁRIOS	R\$ 716.446,56	36,67%
13º SALÁRIO	R\$ 45.227,11	2,31%
ENCARGOS/GRATIFICAÇÕES E DEMAIS DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 277.396,82	14,16%
DESPESAS C/ DIÁRIAS - MOTORISTAS	R\$ 20.020,55	1,02%

DESPESAS - SAÚDE

C-) MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 316.904,10	16,20%
COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	R\$ 103.728,87	5,30%
GENEROS DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 9.436,30	0,48%
MATERIAL FARMACOLÓGICO	R\$ 68.733,35	3,53%
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 394,00	0,02%
MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	R\$ 0,00	0,00%
MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	R\$ 22.116,73	1,13%
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	R\$ 0,00	0,00%
MATERIAL LABORATORIAL	R\$ 1.077,40	0,05%
MATERIAL HOSPITALAR	R\$ 73.383,61	3,75%
MATERIAL ODONTOLÓGICO	R\$ 2.746,51	0,14%
MATERIAL P/ MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 16.765,81	0,86%
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA - EPIs	R\$ 806,00	0,04%
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$ 17.715,52	0,90%



DESPESAS - SAÚDE

D-) DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA (MEDICAMENTOS/MATERIAIS/INSUMOS)	R\$ 60.823,81	3,11%
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA	R\$ 60.823,81	3,11%
E-) SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 93.056,32	4,76%
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$ 2.062,88	0,10%
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIP.	R\$ 16.051,00	0,82%
SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 21.523,83	1,10%
SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTO	R\$ 11.325,90	0,58%
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS (REMOÇÃO RODOVIÁRIA DE PACIENTES)	R\$ 4.368,85	0,22%
FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	R\$ 0,00	0,00%
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 680,00	0,03%
SERVIÇO DE TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 7.396,42	0,38%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 21.499,27	1,10%
SEGUROS EM GERAL	R\$ 8.148,17	0,42%



DESPESAS - SAÚDE

F-) AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE	R\$ 11.374,00	0,59%
OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	R\$ 11.374,00	0,58%
G-) OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 69.616,50	3,56%
VALOR GASTO COM REFORMA E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES	R\$ 69.616,50	3,56%
VALOR GASTO TOTAL NO 1º QUADRIMESTRE DE 2016	R\$ 1.955.509,93	100,00%



CONCLUSÃO



Apesar das dificuldades que o Sistema Único de Saúde atravessa na maior parte das cidades brasileiras e o sub-financiamento do custeio da saúde pública por parte dos governos estadual e federal , a saúde no município de Jaborandi avança de forma consistente tanto em gestão , bem como na assistência e oferta de serviços.

Na atenção básica uma série de protocolos estão sendo implantados a fim de atender os itens preconizados pelo PMAQ-AB. Além dos novos protocolos as equipes que compõem as Estratégias da Saúde da Família estão sendo constantemente capacitadas com vistas a oferecer cada vez um serviço resolutivo , humanizado e eficiente.

Na atenção especializada , novos médicos estão sendo incorporados, a fim de atender as crescentes demandas e aumentar a acessibilidade da população as especialidades oferecidas. Como forma de facilitar o acesso os atendimentos destes profissionais estão sendo descentralizados e todas as UBSs passaram a contar com as especialidades de Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria.



CONCLUSÃO



A implantação da Central de Regulação e Agendamento há cerca de 2 anos, apresenta resultados satisfatórios no acesso as especialidades referenciadas , com destaque regional. A gestão da Secretária Municipal de Saúde têm mantido contato direto com as administrações dos principais centros de referência regional em saúde , bem como o Departamento Regional de Saúde V (DRS – V) , afim de ampliar a prestação de serviços em saúde adequando-as as necessidades mais constantes e emergenciais de nossa população.

Dentro da Média Complexidade, o nosso hospital vêm recebendo atenção especial. Implantamos novo software de gerenciamento de dispensação e controle de medicamentos e estoque , fazendo com que a reposição de materiais e medicamentos torne-se mais ágil e o controle dos estoques seja mais eficiente. Novos vínculos profissionais com os médicos plantonistas , propiciarão maior economia ao município e maior regularidade na escala dos médicos, fazendo com que tenhamos menos rodízios de profissionais. Acreditamos que o Termo Aditivo referente ao convênio de R\$ 125 mil com a SES/SP deverá ser assinado no próximo mês incorporando novos equipamentos ao Hospital Municipal, garantindo maior segurança nos procedimentos clínicos e cirúrgicos e maior exatidão nos exames laboratoriais.



CONCLUSÃO



Acreditamos que a inclusão do município de Jaborandi, no Projeto de Matriciamento do AME , será um marco pelo seu caráter pioneiro, pois propicia a aproximação da gestão local com todo o know-how da Fundação Pio XII , que gere os AMEs em Barretos – SP. Os frutos dessa iniciativa já podem ser sentidos pela população como o Projeto de Supervisão e Tratamento de Úlceras Crônicas , os cursos de capacitação de equipes do SAMU e também de recepcionistas. Novamente no mês de Julho deste ano, a parceria entre o AME e a Secretária Municipal de Saúde de Jaborandi viabilizará a realização do 2º DIA “D” DO DIÁBETICO E HIPERTENSO , trazendo a nossa cidade equipes de estudantes de medicina, além de fisioterapeutas , nutricionistas e médicos das especialidades de: oftalmologia, cirurgia vascular , endocrinologia e cardiologia , propiciando mais de 300 atendimentos , numa ação inédita em nosso município e que interlocutores da SES/SP pretendem expandir para todo o território paulista a partir da experiência jaborandiense.



CONCLUSÃO

Todas essas melhorias implantadas se tornaram viáveis graças a compreensão e o desejo mutuo dos 97 colaboradores da rede municipal de saúde de Jaborandi que entenderam o planejamento estratégico traçado pela gestão e as necessidades de mudança, além da administração que mesmo diante de um quadro de desaceleração econômica , e com queda de arrecadação em todos os níveis da federação, mantêm os investimentos municipais em saúde. Aliás no tocante a participação financeira verifica-se novamente neste 1º Quadrimestre de 2016 a desproporcionalidade no custeio da saúde publica onde o município arca com mais de 75% no custeio geral e os demais entes federativos (Governo do Estado de São Paulo e União) com apenas 25% do custeio geral.

São enormes os desafios e paradigmas a serem superados, porém o foco na Qualidade de Gestão e de Atendimento para a nossa população aos serviços e a rede de saúde deve ser a motivação principal para que toda equipe da saúde e administração municipal se una e trabalhe de forma consistente e objetiva para que avancemos cada vez mais na saúde e na qualidade assistencial para toda nossa população.